

RESUMO DO CIDADÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2017 INTERREG V A ESPANHA – PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020

*De acordo com o que está estabelecido no artigo 50 do Regulamento (UE) 1303/2013, resume-se em seguida, para os cidadãos, o conteúdo do **Relatório de Execução Anual 2017** do Programa Interreg V A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovado pelo Comité de Acompanhamento do Programa em 09/05/2018.*

1. INTRODUÇÃO

A anualidade 2017 do Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha – Portugal (POCTEP) 2014-2020 focalizou-se fundamentalmente nos trabalhos de encerramento do período anterior (2007-2013), assim como na fase final de instrução e resolução das candidaturas aprovadas no quadro da primeira convocatória. De igual modo, paralelamente, foi-se avançando noutras atividades e tarefas relacionadas com o Programa e o seguimento dos projetos.

2. FASE FINAL DE INSTRUÇÃO DE CANDIDATURAS APRESENTADAS NA PRIMEIRA CONVOCATÓRIA DO POCTEP 2014-2020

Após o processo de avaliação conjunta e arrazoada, a realização dos Comités Territoriais durante o primeiro trimestre de 2017 (em que, além das estruturas de gestão do Programa, também participam representantes dos agentes económicos e sociais, municípios, autoridades em matéria de meio ambiente e igualdade e Comissão Europeia), assim como o Comité de Gestão em 6 de abril em Faro, aprovar-se-á um total de **135 projetos** no quadro da primeira convocatória. No ANEXO I deste documento, apresenta-se uma tabela com a distribuição dos projetos aprovados por eixos prioritários e áreas de cooperação.

Em termos financeiros, atribuiu-se uma dotação FEDER de **181.372.637,96 €**, o que representa **95,39%** da dotação total que saiu para convocatória e **60,96%** relativamente ao FEDER total programado (incluindo a assistência técnica).

3. EXECUÇÃO GERAL DO PROGRAMA

De acordo com dados proporcionados pelos próprios beneficiários em 31/12/2017, embora ainda não tenha sido certificada qualquer despesa à Comissão Europeia, pode-se constatar a efetiva colocação em andamento dos projetos aprovados e da assistência técnica.

Relativamente à execução financeira, embora tal despesa ainda não tenha passado pelo pertinente processo de controlo de primeiro nível, o que poderia implicar que o valor de execução financeira real pudesse ser ligeiramente inferior, as informações obtidas permitem que se tenha uma ideia aproximada da despesa elegível que estaria em condições de poder ser declarada em 2018. De acordo com estes dados, o Programa tem

uma execução de 6,81% (assumindo como referência o custo total elegível aprovado na versão 2 do programa e incluindo a assistência técnica).

Quanto à execução física e dos indicadores, os dados proporcionados pelos beneficiários refletem adiantamentos significativos, mais ainda se tivermos em conta que as atividades só foram iniciadas no segundo semestre de 2017. Em traços largos, a maioria dos projetos contratou o pessoal necessário para a gestão dos mesmos, iniciou os processos de contratação mais importantes e executou tarefas de comunicação e difusão do projeto. Apesar de tais dados ainda não terem sido registados no sistema de informação eletrónica do Programa e, portanto, os valores obtidos refletidos no relatório serem zero, oferecem-se em seguida alguns exemplos destacados que ilustram a execução efetuada até 31/12/2017.

No **eixo 1 (inovação)**, sobressai o excepcional resultado obtido no indicador E001 "Nº de centros de investigação que participam em projetos de investigação transfronteiriços, transnacionais ou inter-regionais", onde já se ultrapassou largamente o valor-alvo do Programa para 2023. Também se deve realçar o grau de execução conseguido no indicador C026 "Nº de empresas que cooperam com centros de investigação" (61,29%).

Relativamente ao **eixo 2 (competitividade empresarial)**, deve-se realçar a criação e/ou apoio de 5 serviços de desenvolvimento empresarial (55,56% do objetivo fixado para 2023), de entre os quais se destaca a "Rede de Centros EMPRETIC", constituída por 8 centros portugueses e 8 espanhóis, em que estão a ser executados projetos de inovação educativa e atuações de formação dos professores para o fomento do espírito empreendedor dos seus alunos. De igual modo, foram diretamente apoiadas 267 empresas do território através de assessoria pessoal, desenvolvimento de planos de negócio e estratégias de inovação ou workshops de formação sobre os primeiros passos para a internacionalização.

Quanto ao **eixo 3 (meio ambiente)**, conseguiram-se importantes êxitos na proteção, fomento e desenvolvimento do património cultural e natural. Desta forma, foi praticamente alcançado o objetivo previsto para 2023 do "aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas" (95,96%). Por outro lado, também se avançou substancialmente na reabilitação de espaços urbanos para um uso mais sustentável, fundamentalmente mediante o melhoramento da iluminação pública.

Finalmente, no **eixo 4 (cooperação institucional)**, foram criados 10 instrumentos inovadores para a articulação e o desenvolvimento do espaço fronteiriço, de entre os quais se deve destacar o impulsionamento de uma estratégia conjunta para o setor agroindustrial, a criação de um laboratório transfronteiriço de inovação social em atendimento às vítimas da violência de género e a elaboração de uma agenda urbana transfronteiriça. De igual modo, 1.735.732 pessoas beneficiaram de iniciativas transfronteiriças nas áreas do emprego, formação, cultura, desporto e saúde (38,45% mulheres).

4. OUTROS TRABALHOS EFETUADOS NO ÂMBITO DO POCTEP 2014-2020

A. Atividades de gestão e de controlo do Programa

- Elaboração do documento de "**Descrição de Funções e Procedimentos**" da Autoridade de Gestão e da Autoridade de Certificação" e processo de "**designação de autoridades**". A AG remeteu o documento à Autoridade de Auditoria (AA) para a sua análise e visto válido em 01/12/2017. Finalmente a AG foi designada em 11/12/2017 e a AC em 18/12/2017.
- Elaboração do relatório **anual de execução de 2016** e do relatório de evolução sobre a execução do acordo de associação.
- Preparação e envio dos dados financeiros relativos ao **artigo 112** do Regulamento 1303/2003.
- Elaboração do **Manual de Gestão de Projetos**.
- Preparação de documentação para a segunda reprogramação em consequência da transferência de créditos das anualidades 2017 e seguintes do Programa ENI CBC Mid Atlantique para o POCTEP, com uma dotação FEDER de **68.229.648 €**. Esta reprogramação permitiu o reajuste dos valores dos indicadores de produtividade e resultados do Programa após a sua pertinente justificação.
- Desenvolvimento da aplicação informática **Coopera 2020**, particularmente no que se refere ao módulo "Operações" e à primeira fase do circuito financeiro.

B. Decisões do Comité de Acompanhamento e do Comité de Gestão

- Realização do terceiro Comité de Acompanhamento do Programa em Elvas (Portugal), onde se acordou o lançamento da consulta para aprovação das **bases da segunda convocatória** para a apresentação de projetos, que foi aberta em 28/02/2018.
- Lançamento de 4 consultas escritas ao Comité de Acompanhamento, em que se aprovou o Relatório anual de execução de 2016, o estabelecimento dos **valores de base para os Indicadores de Resultados** R007, R009, R010 e R011, a segunda reprogramação em consequência da transferência de fundos do Programa *Mid Atlantique* (materializada na **Decisão da CE de 16/01/2018**) e a distribuição de adiantamentos de assistência técnica.
- Lançamento de 8 consultas escritas ao Comité de Gestão, de entre as quais se deve destacar a aprovação do Manual de Gestão de Projetos.

5. ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO POCTEP 2007-2013

Paralelamente às tarefas executadas do Programa 2014-2020, a anualidade 2017 também envolveu um intenso trabalho para o encerramento do POCTEP 2007-2013 fundamentalmente de:

- Tramitação dos últimos pedidos de pagamento de operações e envio das últimas declarações de despesas do Programa à CE.
- Trabalhos de encerramento financeiro das operações e tramitação de pagamentos finais.
- Preparação de toda a documentação para o encerramento final do Programa: envio da última declaração de despesas, auditoria de rendimentos, auditoria de encerramento e Relatório final do Programa.

6. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

- Atualização da página web www.poctep.eu e das redes sociais do Programa (*Facebook, Twiter e Youtube*): difusão de notícias, e informações de interesse para os beneficiários. Deve-se destacar a difusão da iniciativa **Interreg Volunteer Youth**, promovida pela Comissão Europeia e gerida pela Associação das Regiões Fronteiriças Europeias, em que mostraram especial interesse vários projetos aprovados na primeira convocatória do POCTEP 2014-2020, tendo um voluntário acolhido finalmente o projeto INTREPIDA.
- Preparação e elaboração de materiais e documentação diversa (guias, perguntas frequentes e manuais) destinados aos beneficiários relativos à gestão e ao seguimento dos projetos aprovados na primeira convocatória, destacando-se o **Manual de Gestão de Projetos**.
- Elaboração e atualização do **Manual de Identidade Gráfica** do Programa.
- Realização de um **seminário destinado aos beneficiários principais** dos 135 projetos aprovados na primeira convocatória, em que se apresentou o Manual de Gestão de Projetos.
- Realização de três **seminários territoriais** em Sevilha, Santiago de Compostela e Covilhã em novembro e dezembro para a apresentação a todos os beneficiários de parte do circuito financeiro na aplicação Cooperera 2020.
- Boas práticas: colaboração com outras entidades da área da cooperação transfronteiriça, respostas a pesquisas do INTERACT e da Comissão Europeia, manutenção da base de dados KEEP e participação em diversos eventos.

- Participação como partes interessadas nos projetos EPICAH e CRINMA (financiados com o Programa **Interreg Europe**).
- Celebração do **dia da cooperação europeia** (21 de setembro), tendo sido desenvolvidas atividades educativas e lúdico-desportivas com estudantes.

Apresentação de 1 candidatura aos prémios **REGIOSTARS** de 2017.